**CARCINOMA ESPINOCELULAR EM FELINO DOMÉSTICO-RELATO DE CASO**

SANTOS, Carolina Aparecida Diniz dos ¹\*

*¹Medica Veterinária, Pós-graduanda em Clinica Medica e Cirúrgica de Pequenos animais/ Inst.Qualittas.*

\*caroldinizsantos@hotmail.com

 O carcinoma espinocelular (CE) é uma neoplasia maligna que surge a partir do epitélio escamoso. O epitélio escamoso constitui a maior parte da pele, esôfago, cavidade oral, leitos ungeais e os pés. O CE representa 15% a 50% dos tumores cutâneos dos felinos. Geralmente acomete animais com idade mediana entre 10-12 anos e hipopigmentados. A causa principal é a exposição crônica a radiação ultravioleta. A lesão inicial de CE pode estar presente por meses ou anos, onde a história clínica está associada a um ferimento que não cicatriza. O objetivo do trabalho foi descrever um caso de carcinoma espinocelular em um felino. Foi atendido um felino, 5 anos, 3,9kg, macho, SRD, pelagem branca, não castrado, com o histórico de ferida que não cicatrizava de aproximadamente uns 3 meses de evolução. O animal apresentava lesões ao redor dos olhos, com secreção serosanguinolentas e prurido intenso. No exame físico o animal apresentava linfonodos não reativos, com mucosas normocoradas, sem alterações na ausculta pulmonar ou cardíaca e T: 38,9°C. Foram solicitado exames complementares como hemograma e bioquímico (ambos sem alterações), teste de Fiv/Felv (sendo negativo) e citologia. A citologia foi realizada pela técnica de PAAF, tendo como resultado inflamação crônica com presença de bactérias coccoides. Diante desse resultado foi prescrito o uso de corticoide (1mg/kg, *sid* por 4 dias), tramadol (2mg/kg*, sid por* 5 dias*)*, dipirona (25mg/kg *bid* por 5 dias), limpeza, aplicação de pomada, evitar a exposição solar e uso de colar elisabetano. Após 15 dias o animal retornou, onde não houve melhoras significativa das lesões e sim o aumento das mesmas. Durante o retorno foi notado que animal apresentava o crescimento de um nódulo acima da pálpebra superior do olho esquerdo, com aspecto “de couve flor”, ulcerativa, lesões em região de orelha e focinho. Como não houve melhora clinica no tratamento prescrito, foi solicitado a biópsia sendo o resultado de carcinoma espinocelular. O proprietário optou pela eutanásia do animal. O carcinoma espinocelular é descrito como uma neoplasia maligna com prognóstico reservado. O tratamento irá de acordo com a localização geográfica das lesões. Algumas opções atuais são: a criocirurgia, a radioterapia, o tratamento cirúrgico, gerenciamento médico com citotóxicos e inibidores de cox-2 e a foto dinâmica, sendo instituído o melhor tratamento de acordo com o estadiamento das lesões (por tamanho e profundidade). De acordo com a literatura o carcinoma acomete animais, mas velhos, o que não ocorreu com o caso relatado, mais relata que ocorre em animas de pelagem branca. Ressaltando ainda a importância do diagnóstico precoce para melhor resposta prognóstica e melhor avaliação dos fatores predisponentes a ocorrência de CE em felinos.

**Palavras chave**s: carcinoma, gatos, espinocelular